



Igreja Bíblica Batista Nova Esperança

Estudo Bíblico Semanal

Número: 5

Δουλος—Escravo Shepherd's Conference 2008
General Session #9 por John MacArthur

Traduzido pelo Pr. Bruce Nichols

Igreja Bíblica em Caucaia

R. 15 de novembro, 343 61.601 Caucaia, CE

Fone (85) 3342-3661 email: brucebgf@gmail.com

Se você estiver recebendo pela primeira vez, o estudo de número 1,2,3 e 4 se encontram no site, nesta url : <http://www.ibbne.org/estudos.php>

[continuação...]

O escravo tem dono. Isto não é nada novo. 1966. 1966 Journal of the Evangelical Theological Society (uma revista teológica), #1 Inverno 1966 Um artigo foi escrito por Edwin Yama Uti, homem de muitos conhecimentos. Yama Uti escreve que "no fim do século 13 escravidão desapareceu do noroeste da Europa. A escravidão foi conhecida então pelo inglês do século 17 pelo menos no começo daquele século, não como uma instituição aceita, mas como um fenômeno remoto. Escravidão," ele escreve, "trouxe à sua mente um cativo acorrentado. E para evitar a idéia de crueldade envolvida nesta imagem traduziram a palavra 'servo.' Mas ao fazê-lo, eles tem diminuído, sem perceber, a força da expressão bíblica." Fizeram nas primeiras traduções ao inglês, continuaram a fazer isto, e acabam de fazê-lo de novo.

É muito diferente você procurar evangelizar alguém e dizer pra ele: "Eu venho a você no nome de Jesus Cristo para lhe dizer que Ele lhe ordena a dobrar o seu joelho a Ele, confessá-lo como Senhor, negar-se a si mesmo, e si tornar o Seu escravo." Isto é evangelismo bíblico. Seguir a Cristo significa isto. É por isso que Jesus disse que precisamos calcular o que isto vai custar. Certo? Tem que aborrecer "a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida." Lucas 14.26 Tem que tomar a sua cruz. Pense sobre isto. Deve pensar sobre isto como um homem que vai construir uma torre, ou um que vai para combater em guerra. Tem que estar pronto a fazer o sacrifício exigido, pois a abnegação de si mesmo é muito difícil, pois amor a si próprio nos domina. Mas, uma vez que você compreende esta idéia, todo o N.T. se abre como uma flor. Aí, quando você ler, "não sois de vós mesmos, porque fostes comprados por preço" Boom. Você a compreende! Seu corpo não é seu, sua mente não lhe pertence. São de Cristo.

Escute as palavras de Pedro (2 Pedro 2.1) "falsos profetas e falsos mestres com heresias destruidoras...até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou" onde resgatou significa *comprou*. Negar o Senhorio de Cristo é algo que condena. Negar escravidão da minha parte é uma má e

horrrível compreensão daquilo que Cristo exige do pecador. Você foi comprado. Atos 20.28. Você foi comprado com o seu sangue. 1 Pedro 1.18 você foi comprado "sabendo que não foi mediante cousas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados...mas pelo precioso sangue de Cristo."

Se coloque no lugar de pessoas na era dos apóstolos. Vão sair para evangelizar. É o seguinte que vão ter que enfrentar. Vão pregar a Cristo crucificado. Vão pregar que o Messias é Deus. E o Messias como Deus é morto pelos judeus, usando os romanos como executores. É uma mensagem difícil de qualquer judeu acreditar que os líderes religiosos, estudiosos e bem versados nas Escrituras, promoveriam a morte do Deus e Messias encarnado. É por isso que Paulo diz que esta mensagem da cruz é aos judeus, pedra de tropeço. Então você está tentando convencer judeus que Deus morreu. Que o Messias morreu na cruz. Coisa ridícula! Morto pelos gentios!

E então você tenta convencer os gentios que um judeu crucificado é o Deus do universo. E para eles isto é loucura. E, além disto, você diz aos dois que eles têm que se tornarem **escravos** deste Deus. E submeter suas vidas inteiras à vontade de outro, entregar todas as suas liberdades, todas as suas ambições, todos os seus sonhos, todos os seus próprios desejos, e negar a si mesmo e segui-lo até a morte. Falando de uma estratégia de evangelismo contrária à cultura!! Teria que se perguntar se o Senhor dificultou a coisa o máximo possível.

Deus abençoe você.

[continua na próxima semana...]

Este é um serviço da IbbNE, divulgue e acesse – www.ibbne.org
Contato: contato@ibbne.org